

PLANO DE ENSINO			
Disciplina:	HST 8319	Semestre:	2022/2
Nome da disciplina:	Tópico Especial – Movimentos sociais rurais na historiografia brasileira		
Professor:	Tânia Mara de Bastiani		
Horário na grade:	Sextas-feiras, 18h30h – 22h00		
Local:	Bloco B, sala 321		
Horário(s) de atendimento do professor:	Agendar		
Forma(s) de atendimento:	Agendamento por e-mail		
Email do professor:	taniamaradb@gmail.com		
Website/blog/moodle:	https://moodle.ufsc.br/		
Ementa:			
A disciplina estuda as formações quilombolas, indígenas, caboclas e de populações camponesas de origem europeia, em suas lutas sociais pelo acesso à terra, por melhores condições de vida, além da busca de autonomia frente aos Estado e os grandes proprietários. O estudo é baseado em trabalhos de historiadores, cientistas sociais e geógrafos, além do mais, está focado em diferentes espaços regionais do Brasil do período colonial até a atualidade.			
Objetivo:			
Analisar as formações sociais camponesas na história brasileira, em suas diversidades e especificidades, desde o período colonial até o Brasil atual e as condições de luta e sociabilidades frente ao poder das oligarquias proprietárias, do Capital e do Estado.			
Metodologia:			
Aulas expositivas/dialogadas, debates a partir de documentários e da leitura de artigos e livros. As leituras devem ser realizadas antes das aulas. Os materiais estão disponíveis no Moodle.			
PRÁTICA DE ENSINO COMO COMPONENTE CURRICULAR			
Para o PCC, em grupos de até 3 pessoas ou individualmente, as/os estudantes devem escolher um dos temas da disciplina e elaborar um Material didático-pedagógico para o Ensino de História nos anos finais do Ensino Fundamental ou para o Ensino Médio OU analisar uma Fonte histórica relacionada ao tema. A atividade deve ser postada no Moodle por meio do preenchimento de Tabela do Word disponibilizada pelo docente e apresentada em sala de aula.			
ATENDIMENTO INDIVIDUAL OU DE EQUIPES:			
Os horários de atendimento devem ser agendados com a professora, será combinada a melhor forma com a equipe ou a/o estudante.			
Conteúdo programático com cronograma e bibliografia (organizada por ordem a ser lida):			
02/09: Apresentação do Plano de Ensino e Organização dos grupos			
<u>Módulo 1 – Lutas sociais rurais na Colônia:</u>			
09/09 - Contexto			
MORISSAWA, Mitsue. A História da Luta pela Terra e o MST, p. 56-65.			
MAESTRI, Mário. A aldeia ausente..., p. 217-222.			
16/09 – Resistência Indígena			
MAESTRI, Mário. A aldeia ausente..., p. 222-235.			
CRUZ, Teresa Almeida. Os processos de lutas e resistências dos povos indígenas do Brasil, p. 145-163.			
Apresentação Grupo 1			
23/09 – Resistência negra			
MAESTRI, Mário. A aldeia ausente..., p. 235-254.			
LEITE, Maria Jorge dos Santos. Tráfico Atlântico, escravidão e resistência no Brasil, p. 64-82.			
Apresentação Grupo 2			
<u>Módulo 2 – Lutas sociais rurais no Império:</u>			
30/09 - Contexto			
MORISSAWA, Mitsue. A História da Luta pela Terra e o MST, p. 66-70.			
MAESTRI, Mário. A aldeia ausente..., p. 255-275.			

Apresentação Grupo 3

07/10 – Questão Agrária e Movimentos Sociais rurais no século XIX

MOTTA, Márcia M. M. Movimentos rurais nos Oitocentos..., p. 113-128.

MOTTA, Márcia M. M. Caindo por terra..., p. 42-59.

Apresentação Grupo 4

14/10 - Lei de terras de 1850

MORISSAWA, Mitsue. A História da Luta pela Terra e o MST, p. 70-74.

MOTTA, Márcia M. M. Introdução. In: Nas fronteiras do poder... p. 13-29.

Apresentação Grupo 5

21/10 Avaliação em sala 1

Módulo 3 – Lutas sociais rurais na República:

28/10 - Contexto

MORISSAWA, Mitsue. A História da Luta pela Terra e o MST, p. 75-94.

IANNI, Octavio. A formação do proletariado rural no Brasil, p. 127-146.

Apresentação Grupo 6

04/11 – Uma longa noite escura

MORISSAWA, Mitsue. A História da Luta pela Terra e o MST, p. 95-106.

MARTINS, José de Souza. A militarização da Questão Agrária no Brasil, p. 28-61.

Apresentação Grupo 7

11/11 – “Nova” República, velhos mandantes

MORISSAWA, Mitsue. A História da Luta pela Terra e o MST, p. 107-118.

SILVA, Cristiani B. da; GOUVÊA, Vanessa M. de. Movimentos sociais rurais e redemocratização..., p. 109-122.

OLIVEIRA, Ariovaldo U.. Não Reforma Agrária e Contra Reforma Agrária no Brasil do governo LULA, p. 01-19.

Apresentação Grupo 8

Módulo 4: Lutas sociais rurais na Atualidade:

18/11 – Indígenas e Negros frente aos avanços do agronegócio

BASTIANI, Tânia Mara. Em tempo de silêncios, o grito da resistência não pode calar..., p. 216-230.

Apresentação Grupo 9

25/11 – Capital no campo e Reforma Agrária no Governo Bolsonaro

FERNANDES, Bernardo Mançano. et al. A questão agrária no governo Bolsonaro..., p. 333-345.

Apresentação Grupo 10

02/12 - Capital no campo e Reforma Agrária no Governo Bolsonaro

FERNANDES, Bernardo Mançano. et al. A questão agrária no governo Bolsonaro..., p. 345-362.

09/12 – Movimentos Sociais rurais na Atualidade, com enfoque no Estado de Santa Catarina

16/12 – Avaliação em sala 2

23/12 - Avaliação de recuperação (somente para os estudantes que não alcançaram a nota mínima para a aprovação)

Avaliação:

A nota final será constituída da seguinte forma:

Avaliação em sala 1: 10,0

Avaliação em sala 2: 10,0

PCC (Tabela Word e Apresentação): 10,0

Após o somatório das 3 notas, haverá a divisão por 3, chegando-se a nota final. Para ser aprovado na disciplina, o estudante deve obter, no mínimo, a nota 6,0. Aos que não alcançarem o mínimo, haverá uma atividade de recuperação na última semana de aulas.

Observações:

A) Discentes que faltarem em quaisquer das avaliações terão somente direito à segunda chamada mediante requerimento circunstanciado, pessoalmente encaminhado e protocolado na Secretaria do Departamento de História da UFSC no prazo máximo de 72 horas a partir da data de avaliação.

B) Discentes com nota final menor que 3,0 (três) ou com frequência inferior a 75%, serão reprovados na disciplina, sem oportunidade de recuperação.

C) Plágio. Plagiar é a apresentar ideias, expressões ou trabalhos de outros como se fossem os seus, de forma intencional ou não. Serão caracterizadas como plágio a compra ou apresentação de trabalhos elaborados por terceiros e a reprodução ou paráfrase de material, publicado ou não, de outras pessoas, como se fosse de sua própria autoria, e sem a devida citação da fonte original. Os casos relacionados à compra, reprodução, citação, apresentação etc, de trabalhos, ideias ou expressões serão encaminhados pelo professor da disciplina ao Colegiado do Curso e rigorosamente examinados.

Bibliografia:

BASTIANI, Tânia Mara. Em tempo de silêncios, o grito da resistência não pode calar: as parcerias entre o Ensino de História e a Educação dos povos do campo. *Saeculum-Revista de História*, João Pessoa, v. 26, n. 45, p. 216-230, jul/dez. 2021.

CRUZ, Teresa Almeida. Os processos de lutas e resistências dos povos indígenas do Brasil. *Revista Sures*, Foz do Iguaçu/PR, n. 09, p. 145-163, fev. 2017.

FERNANDES, Bernardo Mançano. et al. A questão agrária no governo Bolsonaro: pós-fascismo e resistência. *Caderno Prudentino de Geografia*, Presidente Prudente, Dossiê Temático “Conjuntura no Brasil: retrocessos sociais e ações de resistência”, n. 42, v. 4, p. 333-362, dez, 2020.

IANNI, Octavio. A formação do proletariado rural no Brasil. In: STEDILE, João Pedro (Org.). *A questão agrária no Brasil 2: o debate na esquerda – 1960-1980*. São Paulo: Expressão popular, 2005.

LEITE, Maria Jorge dos Santos. Tráfico Atlântico, escravidão e resistência no Brasil. *Sankofa. Revista de História da África e de Estudos da Diáspora Africana*, ano X, n. XIX, p. 64-82, ago. 2017.

MAESTRI, Mário. A aldeia ausente: índios, caboclos, cativos, moradores e imigrantes na formação da classe camponesa brasileira. In: STEDILE, João Pedro (Org.). *A questão agrária no Brasil 2: o debate na esquerda – 1960-1980*. São Paulo: Expressão popular, 2005.

MARTINS, José de Souza. *A militarização da Questão Agrária no Brasil*. Petrópolis: Vozes, 1985.

MORISSAWA, Mitsue. *A História da Luta pela Terra e o MST*. São Paulo: Expressão popular, 2001.

MOTTA, Márcia M. M. Movimentos rurais nos Oitocentos: uma história em (re)construção. *Estudos Sociedade e Agricultura (UFRJ)*, Rio de Janeiro, v. 16, p. 113-128, 2001.

MOTTA, Márcia M. M. Caindo por terra: um debate historiográfico sobre o universo rural do oitocentos. *Lutas & Resistências*, Londrina/PR, v. 1, p. 42-59, 2006.

MOTTA, Márcia M. M. *Nas Fronteiras do Poder*. Conflito e direito à terra no Brasil do século XIX. Rio de Janeiro: Vício de Leitura: Arquivo Público do estado do Rio de Janeiro, 1998.

OLIVEIRA, Ariovaldo U.. Não Reforma Agrária e Contra Reforma Agrária no Brasil do governo LULA. *In: XIII EGAL Encuentro de Geógrafos de América Latina*, 2011, San Jose. Estabelecendo puentes em la geografia de Latinoamerica. San Jose: EGAL, 2011. v. 1. p. 01-19.

SILVA, Cristiani B. da; GOUVÊA, Vanessa M. de. Movimentos sociais rurais e redemocratização do Brasil: interpretações possíveis a partir do jornal *O Estado* (1980-1990). *História Actual Online*, n. 31, p. 109-122. 2013.

Sites:

Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra: <https://mst.org.br/>

Movimento de Mulheres Camponesas: <https://mmcbrasil.org/>

Movimento dos Atingidos por Barragens: <https://mab.org.br>

Movimento dos Pequenos Agricultores: <https://mpabrasil.org.br/>

Pastoral da Juventude Rural: <https://jovensconectados.org.br/tag/pastoral-da-juventude-rural>

Movimento de Pescadores e Pescadoras Artesanais: <http://mpppeloterritorio.blogspot.com/>

Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas: <http://conaq.org.br/>

Movimento Nacional pela Soberania Popular na Mineração: <https://www.mamnacional.org.br/mam/>

Via Campesina: <https://viacampesina.org/es/>

Conselho Indigenista Missionário: <https://cimi.org.br/>

Comissão Pastoral da Terra: <https://www.cptnacional.org.br/>

Biblioteca Luta pela Terra: <http://www.docvirt.com/docreader.net/DocReader.aspx?bib=BibliotLT&pagfis=4390>